



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

---

Ata da Audiência Pública de apresentação e discussão do Projeto de Lei de autoria do Executivo nº 1611/2014, que dispõe sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Arapoti e dá outras providências, realizada aos 25 dias de abril, do ano de 2015, com início às catorze horas e quinze minutos. O presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos (COSP) da Câmara Municipal de Arapoti, vereador Claudinei José Moreira, declarou aberta a Audiência Pública e nomeou a mim, vereadora Nerilda Aparecida Penna, Secretária *ad-hoc* desta reunião. O presidente também convidou para fazer parte da mesa de trabalhos o Secretário Municipal de Infraestrutura, André Avelino de Carvalho e Silva, o Gerente Regional da Sanepar Telêmaco Borba, Juarez Antônio Wollz, e o Engenheiro Civil da Companhia, Douglas Lautensthlager Ceres. O presidente agradeceu e registrou a presença dos ex-vereadores João Carlos Soares e José Mauro Costa, dos funcionários da Sanepar, da Presidente da Associação de Moradores do Aratinga, Maria Aparecida Caxambu, da Presidente da Associação de Moradores da Calógeras, Vera Wollz, dos demais integrantes de associações e partidos políticos, e dos usuários do sistema de abastecimento de água de Arapoti. O Presidente agradeceu ainda a presença da imprensa, e aos servidores da Casa de Leis pela colaboração. Após agradecer a presença de todos os munícipes, o Presidente da Audiência esclareceu o procedimento de condução da reunião e solicitou a todos que utilizassem os microfones para participar da discussão, pois a audiência estava sendo gravada (4'20"). Também foi orientado aos presentes que quisessem fazer perguntas, críticas ou sugestões para que se inscrevessem junto aos funcionários da Casa. O Presidente da COSP informou a todos que o Projeto de Lei deu entrada na Casa de Leis na data 17 de junho de 2014 e já tramitou em todas as Comissões Permanentes com o objetivo de atender a todas as necessidades. O Presidente também esclareceu que já houve outra Audiência Pública referente ao projeto, mas que naquele momento o mesmo ainda não tramitava na Casa de Leis. Feita a explicação inicial, o Presidente passou a palavra aos membros da mesa para suas considerações iniciais (5'40"). Após a explanação inicial, o Engenheiro da Sanepar Douglas deu início (20'55") a apresentação do sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto descrito no Plano Municipal de Saneamento Básico de Arapoti, e dos investimentos realizados e futuros do Governo do Estado do Paraná. Durante a explanação, os munícipes presentes fizeram perguntas sobre o sistema operado pela Companhia de Saneamento do Paraná. O vereador Marineo João Mendes Ferreira registrou sua



**PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

---

presença na reunião às quatorze horas e trinta e seis minutos. Ao fim da apresentação (51'00), o presidente da audiência esclareceu que o projeto passou pela assessoria jurídica da Casa, pelo IBAM para conferência da legalidade, por todas as Comissões da Casa, voltou ao Executivo e para Sanepar para devidas conferências e anexo de mais informações, seguiu para o Ministério Público para conhecimento, e agora tramita na Casa para discussão e votação em Plenário. Portanto, concluiu o Presidente, que todos estão cientes quanto ao projeto, e esclareceu que a Audiência foi realizada para que a sociedade civil pudesse conhecer melhor o PMSB e sanar todas as dúvidas. Em mãos, o presidente fez a leitura da lista de inscrição dos presentes para uso do microfone e lembrou que os demais, ainda em tempo, que fizessem suas inscrições para uso da palavra. Antes do início da participação popular, o Gerente da Sanepar, Juarez Wollz, (55'00") relatou e esclareceu sobre o faturamento, despesa e tarifas do sistema de saneamento básico em Arapoti. O Gerente declarou ainda que o escritório local da Sanepar está aberto a toda população para reclamações ou dúvidas sobre o sistema. Iniciado o bloco de perguntas, o munícipe (1º) Gessi de Olivera (1º05'45") pediu para falar posteriormente. O munícipe (2º) Leandro de Jesus Camargo (1º06'14") perguntou ao Sr. Juarez Wollz qual a diferença da água tratada da Sanepar de Arapoti e da Samae de Jaguariaíva. Após a resposta do gerente da Sanepar, o Presidente da COSP solicitou a mim relatora que anotasse o encaminhamento para averiguação quanto ao custo de água e esgoto no município. Neste momento (1º12'02"), o Presidente solicitou o recolhimento pelos servidores da Casa de um litro de água coletado pelo Sr. Juracir Souza para análise laboratorial, cujo munícipe reclamou da qualidade da água que recebe em sua residência. Na sequência, a munícipe Vera Lúcia de Oliveira (1º12'35") perguntou sobre a tarifa de água da Sanepar e sobre como proceder em casos de vazamentos. O Engenheiro Douglas esclareceu sobre as duas questões. Em seguida, o munícipe (3º) José Adão Mendes (1º18'00") comentou sobre as faltas d'água no município e questionou quanto a taxa de esgoto, fixada no contrato, sobre a água consumida e não sobre a taxa mínima. Neste momento, o Presidente fez a leitura de um ofício encaminhado à Casa de Leis, de autoria do Sr. Ademir Rodrigues de Almeida, documento que questiona o porquê da taxa mínima que fixa o consumo em 10m<sup>3</sup>. O engenheiro da Sanepar fez o esclarecimento das duas perguntas. O presidente da COSP solicitou a mim, relatora, que fizesse encaminhamento sobre a questão para análise concomitante ao contrato para os próximos anos. O próximo munícipe a se manifestar foi o (4º) Sr. Ademir



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

---

Rodrigues de Almeida (1°23'30"), que questionou a resposta do engenheiro Douglas sobre a taxa mínima, que segundo ele, não estimula a redução e economia no consumo. Neste momento, o Presidente da Audiência informou que todas as intervenções populares irão compor um relatório final, documento esse que servirá de base para análise e discussão do PMSB. Em seguida o munícipe (5°) José Mauro da Costa (1°27'30") falou sobre a demanda popular de pagar o que chamou de justo que, segundo ele, seria apenas o consumo real, e sobre a redução da taxa de esgoto fixada em 80%. O Engenheiro Douglas respondeu falando sobre os custos operacionais e de manutenção da rede de abastecimento de água e coleta de esgoto. Dando continuidade, o munícipe (6°) Gessi de Oliveira (1°33'20") falou sobre as melhorias do sistema em Arapoti nos últimos anos e também sobre a qualidade do serviço das empresas terceirizadas, que segundo ele criam insatisfação quando quebram ruas e calçadas e não arrumam com excelência. O presidente solicitou a mim, relatora, que anotasse mais este encaminhamento sobre a qualidade do serviço prestado pelas empresas terceirizadas. O munícipe (7°) Geison Rodrigues dos Santos (1°37'55") que mora no Casa Antiga II, perguntou sobre as calçadas construídas pelos moradores e que ainda não tem rede de esgoto, se a Sanepar irá refazer o pedaço danificado quando terminar as referidas obras. O Engenheiro Douglas esclareceu que os empregados pela Sanepar devem deixar a rua ou calçada da mesma forma que encontraram, sem prejuízo para o morador, caso não ocorra desta forma, Douglas orientou que liguem para o 0800 da Sanepar e façam as devidas reclamações. O gerente da Sanepar informou que irá solicitar estudos de custos e angariar recursos para execução da obra de expansão da rede de esgoto no bairro Casa Antiga II. O Sr. José Adão Mendes relatou (1°45'10") que a cidade está cheia de remendos e que não adianta reclamar no escritório da Sanepar pois o usuário não é atendido. O Gerente da Sanepar informou que o usuário tem todo o direito e deve reclamar do serviço malfeito no município. José Mauro da Costa perguntou, em tempo, se há possibilidade de baixar a taxa do esgoto e da taxa mínima por emenda parlamentar municipal. O Gerente Regional disse que a legislação é estadual, portanto que o município não tem poder para alterar taxa de água e de esgoto em esfera municipal. Na sequência, o munícipe (8°) João Carlos Soares (1°51'00") sugeriu que o município reduza o prazo do contrato de trinta anos para quatro anos e que o serviço seja municipalizado. O Gerente Regional explicou que o prazo de contrato precisa ser extenso para que haja recurso do Estado disponibilizados ao município. O Presidente esclareceu que o Plano



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

---

Municipal é válido por quatro anos e pode ser revisto em qualquer tempo, o contrato sim é para trinta anos. Na Sequência, (9º) Leonardo Kiuteka (2º02'12") questionou sobre o porque diferença da taxa comercial da água com relação à residencial. O gerente orientou que se o comercio for considerado microempresa, a taxa cobrada pode estar errada, e orientou o usuário a procurar a Sanepar para mais informações. Em seguida o (10º) Sr. José Luiz da Silva (2º05'20") relatou que houve um conserto de rede em seu bairro e que por dois dias a água chegou bastante turva em sua residência e perguntou como deve proceder nestes casos. O Gerente Regional explicou que é um procedimento normal chegar um pouco de água suja nas residências abastecidas pela rede em conserto e que as faltas de água acima de quatro horas são comunicadas na rádio local, porém orientou que se o problema persistir por mais tempo, o usuário deve se dirigir a Sanepar e relatar o ocorrido. Em seguida a munícipe (11º) Maria Regina Rodrigues (2º07'55") perguntou se há possibilidade de ligar sua residência na a rede de esgoto em seu bairro. O (12º) Sr. José Iolando (2º10'10") expôs sua dúvida quanto ao faturamento da Sanepar em Arapoti de coleta de esgoto. O Gerente Regional disse que em resumo, o faturamento em 2014 foi de R\$ 4,9 milhões, sendo R\$ 1,4 milhão de esgoto, e a despesa foi de R\$ 3,7 milhões mais impostos, resultando em uma sobra de R\$ 520 mil, incluindo Arapoti e seus distritos. O Presidente da COSP solicitou encaminhamento sobre as ligações de água e esgoto no município. A munícipe (12º) Vera Wollz (2º14'10"), presidente da Associação de Moradores de Calógeras, também falou sobre a tarifa da água distribuída pela Sanepar e reclamou dos buracos e bueiros abertos na Vila Humaitá, que configuram perigo para a população e mal cheiro. A última inscrita, a presidente da Associação de Moradores do Jardim Aratinga, (13º) Maria Aparecida Caxambu (2º19'57") questionou sobre a rede de esgoto no Jardim Aratinga, que não atende todas as residências. O Gerente da Sanepar solicitou que a Sr. Maria Caxambu compareça ao escritório da Sanepar para relatar quais regiões não foram atendidas pela rede de esgoto. Neste momento o Presidente da COSP encerrou o bloco de perguntas da população e agradeceu a presença do Gerente Regional da Sanepar, do Engenheiro Civil da Companhia, Engenheiro Civil Douglas Lautensthalger Ceres, e também ao Secretário Municipal de Infraestrutura, André Avelino de Carvalho e Silva. Em seguida, o Presidente passou a palavra aos membros da mesa para suas considerações finais (2º24'30"). O Presidente registrou ofício recebido do vereador Luiz Carlos Moreira, justificando sua ausência na Audiência. O Presidente também



**PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPOTI**

---

registrou que o vereador Vilson Soares está de atestado médico e não pode comparecer à reunião, e o vereador Silvio de Jesus Trindade também comunicou sua ausência por motivos pessoais. O Presidente mais uma vez registrou a presença do vereador Marineo João Mendes Ferreira e do vereador Nelson Marcolino de Aguiar, vereador João Maria Bueno Bonfim (2°39'40"). Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta audiência pública às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos e, para constar, eu Secretária *Ad-hoc* lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por mim e pelo Presidente.

**CLAUDINEI JOSÉ MOREIRA**

Presidente da COSP

**NERILDA APARECIDA PENNA**

Relatora da Audiência